



ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA OITAVA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 30.11.2015

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores do Município de Joinville, Rua Hermann August Lepper, 1100, Saguacú, realizou-se a ducentésima quinquagésima oitava Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, Presidente do Conselho Municipal de Saúde (CMS), procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida, passou a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da pauta do dia – 5'; **1.2** Comunicados e Informes da Secretaria Executiva – 15'; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação da Prestação de Contas do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) referente ao primeiro e segundo quadrimestres de 2015 - Maires Baggio – 30'; **2.2** Apresentação do Plano de Ação para Cumprimento de Medidas Judiciais Relativas às Especialidades de Ortopedia e às Unidades Básicas de Saúde e da Instrução Normativa nº 04/15/GUPCAA (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria) que "Estabelece as Diretrizes para a gestão das filas de espera na rede de saúde municipal – Jean Rodrigues da Silva – 40'; **2.3** Apresentação do Projeto do Hospital da Mulher – Tânia Maria Eberhardt – 20'; **2.4** Ações desenvolvidas pelo Projeto Pró-PET-Saúde 2015 e o novo Edital para o próximo Projeto – Helena Maria Antunes Paiano – 20'. A Presidente solicitou inclusão de Pauta referente aos cortes anunciados pela Prefeitura na saúde, e a Comissão de Assuntos Internos (CAI) solicitou inclusão de Pauta para apresentação de Pareceres. **A Pauta e as inclusões foram aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** Em seguida, o secretário geral da Mesa Diretora, conselheiro Douglas Calheiros Machado, passou à leitura dos INFORMES GERAIS: **1)** Reforçamos a todos que a assembleia ordinária do CMS do mês de dezembro será na próxima segunda feira, dia **07.12.2015**, no Plenarinho da Câmara de Vereadores, e informamos que devido a proximidade da data, não haverá tempo hábil para o envio de Pautas pelo correio; **2)** Ofício nº 700/2015-HIJAF (Hospital Infantil Dr Jeser Amarante Faria), recebido em 29.10.2015, em resposta ao ofício nº 245/2015/CMS, encaminhando esclarecimentos sobre o funcionamento do setor de reumatologia na Instituição; **3)** Memorando 080/2015-TI/GGE (Tecnologia da Informação/Gerência de Gestão Estratégica), recebido em 04.11.2015, em resposta ao ofício nº 225/2015/CMS, prestando esclarecimentos referentes a telefonia na Unidade de Saúde Vila Nova Rural; **4)** Ofício nº 294/2015-GAB/SMS (Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde), recebido em 03.11.2015, em resposta ao ofício nº 199/2015/CMS, encaminhando extrato para prestação de contas relativas aos gastos do Conselho Municipal de Saúde; **5)** Convite da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, convidando para participação na Audiência Pública para debate da Apresentação do Relatório referente à Prestação de Contas do 1º e 2º quadrimestres de 2015 da Secretaria de Estado de Saúde, realizada no dia 24.11.2015, às 10h, no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright na Assembleia Legislativa; **6)** Ofício da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), recebido em 16.11.2015, solicitando permanência no Conselho Municipal de Saúde de Joinville, considerando as três faltas consecutivas contabilizadas pela Instituição nas últimas assembleias do CMS; **7)** Ofício do Conselho Local de Saúde Parque Joinville, indicando o senhor Gilberto Capistrano como seu representante suplente, em substituição ao conselheiro Valdecir da Silva Oliveira; **8)** Campanha de doação de livros à Biblioteca da Penitenciária Industrial de Joinville. A caixa para coleta de doações encontra-se no Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); **9)** A Mesa Diretora informa que as faltas relativas à assembleia extraordinária do dia 16.11.2015 serão abonadas, devido às justificativas realizadas pelos conselheiros quanto ao atraso no recebimento das Pautas. Ademais, a secretaria-executiva esclarece que as Pautas foram encaminhadas ao setor de correspondências da SMS dentro do prazo determinado para envio, tendo sido também encaminhadas por e-mail; **10)** Ofício nº 210/2015/ProgeSUS, recebido em 24.11.2015, informando que o Ministério da Saúde (MS) lançou Edital que trata da Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde/GraduaSUS, e que a SMS através da Área de Educação na Saúde-ProgeSUS, vêm se reunindo com representantes da UNIVILLE, para elaboração de um Projeto a ser inscrito, o qual prevê a elaboração do COAPES- Contrato Organizativo de Ação Pública em Educação na Saúde, para o qual serão convidadas todas as Instituições de Ensino que possuam



55 cursos na área da Saúde para a contratualização, junto com o controle social; **11)** Ofício nº 287/2015/ 23ª Gerência de Saúde, solicitando substituição de seu representante suplente Jean Rodrigues da Silva, pela senhora Neide Luzia Poffo; **12)** Capacitação para conselheiros municipais de saúde, a se realizar no dia 08.12.2015, no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC), em Florianópolis. Inscrições no portal do TCE/SC

60 (<http://www.tce.sc.gov.br/>). Acessar o banner do evento na área “Destakes”, no centro da página de abertura do portal. Mais informações: e-mail: apoiocon@tce.sc.gov.br e pelos fones: (48) 3221-3834 e (48) 3221-3890; **DELIBERATIVOS 1)** Ofício nº 304/2015-GAB/SMS (Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde), recebido em 11.11.2015, encaminhando ofício nº 070/2015-GUSR (Gerência da Unidade dos Serviços de Referência), em resposta ao ofício nº

65 238/2015/CMS, o qual indicava a conselheira Fátima Jorge Baeza para representar o CMS na Comissão de Atenção Psicossocial, conforme deliberado na 153ª Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde do dia 19.10.2015, e informando que a referida Comissão foi recomposta com nova finalidade, membros e características, sendo solicitada a retificação da indicação da conselheira para o **Grupo Condutor da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial)**. **A indicação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 2) Indicação da conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole como representante do CMS na Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES). **A indicação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes;** 3) Carta de agradecimento do CMS ao Ilustríssimo Secretário de Estado de Saúde de Santa Catarina, sr João Paulo Kleinubing, por ter recebido a comitiva de Joinville, em reunião realizada no dia 03.11.2015, onde foram apresentados os pleitos do CMS Joinville. **A carta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que os conselheiros Raphael Henrique Travia e Fátima Jorge Baeza abstiveram-se do voto; . 4) Ofício nº 356/2015-GUPCAA (Gerência da Unidade de Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria), recebido em 10.11.2015, solicitando Parecer do CMS quanto ao pleito do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt para credenciamento em serviço de assistência de alta complexidade em laboratório de eletrofisiologia. **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que os conselheiros Raphael Henrique Travia e Fátima Jorge Baeza abstiveram-se do voto; 5) Ofício nº 305/2015/Gabinete, recebido em 11.11.2015, em resposta ao ofício nº 246/2015/CMS, encaminhando listas de profissionais médicos dos PA's e UPA, lista dos profissionais afastados por férias e/ou outros motivos e lista de contratações dos últimos meses. **O encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos (CAE) foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 6) Ofício nº 231/2015/GUVS (Gerência da Unidade de Vigilância em Saúde), recebido em 24.11.2015, em resposta à solicitação do Centro de Direitos Humanos (CDH), encaminhando relatórios dos óbitos infantis neonatais e natimortos, de 2014 e de janeiro a outubro de 2015, segundo causa da morte e instituição de ocorrência. **O encaminhamento à CAI e ao CDH foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes;** 7) Ofício nº 326/2015/Gabinete, recebido em 26.11.2015, encaminhando cópia do Convênio nº 028/2014/PMJ-Instituição Bethesda, para análise e aprovação. A Presidente solicitou que o assunto fosse apresentado em assembleia do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para posterior encaminhamento à CAI. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que o conselheiro Mario José Bruckheimer registrou voto contrário. 8) Ofício nº 327/2015/Gabinete, recebido em 26.11.2015, encaminhando cópia do Contrato de Gestão entre o Município de Joinville e a Associação de Reabilitação da Criança Deficiente - ARCD, para análise e aprovação. A Presidente solicitou que o assunto fosse apresentado em assembleia do Conselho Municipal de Saúde (CMS) para posterior encaminhamento à CAI. **A sugestão foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que o conselheiro Mario José Bruckheimer registrou voto contrário. Conforme inclusão de Pauta, conselheiro Jeovane Nascimento do Rosário, membro da CAI, fez a leitura dos Pareceres da Comissão, conforme segue: **"PARECER Nº 020/2015 Joinville, 25 de novembro de 2015. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – 2016 Considerando, - que a Programação Anual de Saúde contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde; as metas anuais para cada ação definida; os indicadores utilizados no monitoramento e na avaliação de sua execução. - que a sua**

110 elaboração inicia no ano em curso, para execução no ano subsequente, e conforme a Lei
Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012, os municípios deverão encaminhar a
Programação Anual de Saúde ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, para aprovação; - que
a Programação Anual de Saúde é instrumento destinado a servir de referência para a construção
do Relatório Anual de Gestão, delimitando o seu objeto. Deste modo, a Programação Anual de
115 Saúde e o Relatório Anual de Gestão representam, recortes anuais do Plano Municipal de Saúde,
o primeiro com caráter propositivo e o segundo analítico/indicativo. - que a Programação Anual de
Saúde 2016 foi apresentada em Assembleia Extraordinária do dia **19/10/2015** e encaminhada a
Comissão de Assuntos Internos para análise; - que a Programação Anual de Saúde 2016 levou
em consideração as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2014-2017; **Sugere-se: - a**
120 **Aprovação da Programação Anual de Saúde 2016.” O Parecer foi aprovado pela maioria dos**
conselheiros presentes. “PARECER Nº 019/2015 Joinville, 25 de novembro de 2015.
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS REFERENTE AO
2º QUADRIMESTRE DE 2015. Considerando, - a Lei 8.142/90 no seu Artigo I inciso II § 2º. O
Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por
representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na
125 formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância
correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão
homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo. - a Lei
Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu: “CAPÍTULO IV DA TRANSPARÊNCIA,
VISIBILIDADE, FISCALIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE. Seção I: Da Transparência e
130 Visibilidade da Gestão da Saúde; Art. 31. Os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados,
do Distrito Federal e dos Municípios, darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de
acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e
apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere a: I -
comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar; II - Relatório de Gestão do
135 SUS; III - avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo
ente da Federação. Parágrafo único. A transparência e a visibilidade serão asseguradas
mediante incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante o processo
de elaboração e discussão do plano de saúde.”; - a **RESOLUÇÃO CNS Nº 459, DE 10 DE**
OUTUBRO DE 2012 que apresenta a estrutura para o relatório trimestral de que trata o artigo
140 36 da Lei Complementar nº 141/2012, - I - a estrutura do Relatório Detalhado do Quadrimestre
(Relatório Quadrimestral) deve guardar similaridade com a do Relatório de Gestão, visto que o
conteúdo dos itens I, II e III do art. 36 está presente na estrutura atual do RAG. II - o conteúdo do
item I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: informações oriundas dos relatórios
145 gerenciais do SIOPS, que versam sobre o tema. IV - o conteúdo do item III referente à oferta e
produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada observa: a)
dados de oferta de serviços oriundos do SCNES, evidenciando quantitativo, tipo de
estabelecimento e esfera administrativa; b) dados de produção de serviços, oriundos do SIA e
SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção
150 Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e
Vigilância em Saúde; e c) o conteúdo do item III, referente aos indicadores de saúde da
população, considera indicadores de oferta, cobertura, produção de serviços e de saúde,
passíveis de apuração trimestral, que possibilitem o monitoramento das ações da
Programação Anual de Saúde. - Considerando a Prestação de Contas da Secretaria Municipal de
155 Saúde de Joinville, referente ao 2º quadrimestre de 2015, apresentada em Assembleia Geral
Ordinária do Conselho Municipal de Saúde no dia **28.09.2015**, e encaminhada à Comissão de
Assuntos Internos (CAI) para ser avaliada; - o **Ofício nº 253/2015/CMS**, datado de
29/outubro/2015 e encaminhado à gestão solicitando detalhamento relativo aos indicadores
apresentados, visto que na apresentação o gestor referiu que são acompanhados 79 indicadores
160 e que a apresentação não seguiu a sequência dos indicadores e metas propostos no Plano
Municipal de Saúde. - Considerando que no dia 11/11/2015 compareceram na reunião da
comissão o Sr. Mário Bruckheimer e Sr. Guilherme Lima e que após a abertura da planilha
verificou-se que:

INDICADOR	META	ALCANÇADO
01. Proporção de Base de Dados já integradas;	67%	16,7%
02. Percentual de UBS's com o sistema HÓRUS implantado ou enviando o conjunto de dados pelo serviço Webservice;	100%	Não informado
03. Proporção de ações de educação permanente implementadas ou realizadas;	36%	0%
04. Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados;	53%	0%
05. Número de reuniões da Comissão Permanente de Integração entre os Serviços de Saúde da SMS e as instituições de ensino;	6	1
06. Proporção de novos e/ou ampliação de Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família/Saúde Coletiva;	Sem informação de meta	-
07. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (por 100.000 habitantes);	Meta está atendida, porém não foi identificada a produção individual e coletiva dos serviços – mental.	
08. Proporção da população coberta pela Estratégia de Saúde da Família;	50%	32,8%
09. Proporção de Unidades de Saúde próprias e alugadas com alvará sanitário;	25%	8,9%
10. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família;	90%	43,8%
11. Proporção alcançada dos Planos de Trabalho do Hospital Municipal São José;	90%	57% Não informado no 2º quadrimestre
12. Proporção de Unidades de Saúde próprias com CNES que alcançam a sua Programação Físico/ Orçamentária (PFO);	20%	Não informado
13. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade (para cada 100 habitantes da) população residente;	4,5	1,3
14. Razão do número de testes de sífilis por gestante;	2,00	0,65
15. Proporção de óbitos maternos investigados;	100%	Não foram investigados
16. Número de casos novos (confirmados) de sífilis congênita em menores de um ano de idade;	4	16
17. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança (no primeiro ano de vida) com coberturas vacinais alcançadas;	100%	62,5%

18. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm ³ ;	16%	Não informado
19. Número de testes sorológicos anti HCV realizados;	12.000	2.848

165 - considerando que a resolução 459/2012 orienta no, II - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E
170 FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO a) Relatório Resumido da Execução
Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com
Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. b) Relatório da
Execução Financeira **por Bloco de Financiamento**. Diante do exposto recomendamos a **NÃO**
175 **APROVAÇÃO** da prestação de contas do segundo quadrimestre e solicitamos aos gestor
providências aos itens solicitados.” **Manifestações:** conselheiro José Martins parabenizou a
Comissão pelo trabalho, e manifestou que as informações que deixaram de ser apresentadas são
de suma importância. Conselheiro Antonio Coelho endossou a fala do conselheiro Martins, e disse
não ser surpresa o Parecer apresentado ao vermos notícias na mídia referente problemas no
atendimento à saúde, como por exemplo a falta de medicamentos. Completou que apesar dos
180 problemas, se vê muita propaganda do município. **O Parecer foi aprovado pela maioria dos**
conselheiros presentes, sendo que o conselheiro Mario José Bruckheimer votou contrário e a
conselheira Joanara Rozane da Fontoura Winters absteve-se do voto. **2.1** Doutor Evaristo,
representante do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) passou a apresentar
a prestação de contas, conforme anexo I desta ata. **Manifestações:** conselheira Antonia Maria
185 Grigol parabenizou pela apresentação e pontuou que é preciso saber do que adoecem e morrem
nossos trabalhadores, pois sem esse conhecimento, é impossível pensar saúde. “*Vivemos num*
país capitalista que explora a última gota do sangue das pessoas, para garantir resultados, e a
gente sabe que quando a saúde se foi, os trabalhadores vão pra previdência, pro INSS, e quem
paga esta conta somos nós”, pontuou. Disse que é elogiável o trabalho realizado em alguns ramos
da indústria, porém considerou que é preciso muito mais, pois ainda não temos um estudo de
190 impacto dos trabalhadores com lesões por esforços repetitivos por exemplo, ou trabalhadores com
problemas causados pelo uso de agrotóxicos, ou trabalhadores afastados por problemas
emocionais, oriundos da sua ocupação. Concluiu que é urgente se fazer esse estudo, pois esse
trabalhador doente, é cuidado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e é o SUS que fornece seus
195 medicamentos. Conselheira Liliana Piskci Maes, coordenadora da Comissão Intersetorial da
Saúde do Trabalhador (CIST) parabenizou a equipe pela apresentação e questionou se os
trabalhadores do CEREST tem um local e condições de trabalho satisfatórios, lembrando que
ainda não se concluiu a obra da sede do CEREST, e perguntou também se o carro já está à
disposição da Instituição. Conselheiro Antonio comentou que é necessário uma boa fiscalização
em pequenas obras, que geralmente são empreitadas, e perguntou para onde vão os valores
200 recebidos pelas notificações, e sobre os valores referentes a alta complexidade. Questionou
também sobre o recursos para a obra da sede. A Presidente perguntou sobre a situação da obra e
o recurso específico vindo do Ministério da Saúde (MS) no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil
Reais). Senhora Maíres Baggio, coordenadora do CEREST, disse que o recurso vindo do
convênio com o MS não é suficiente, pois apenas a parte inferior do prédio terá um custo em torno
de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil Reais), sendo portanto necessária uma contrapartida do
município. Acrescentou que o dinheiro em conta do CEREST é verba federal, e portanto não pode
205 ser utilizado na obra. Defendeu que o dinheiro referente ao convênio deveria ser devolvido ao MS,
e ser usado o recurso do CEREST para a obra. A Presidente agradeceu pela apresentação e pelo
trabalho prestado pela instituição ao município de Joinville. **O encaminhamento à CIST foi**
aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. **2.2** Senhor Andrei Popovski Kolace,
coordenador do Gabinete da SMS cumprimentou a todos e passou a fazer apresentação relativa a
Demandas Judiciais, seguido pelo senhor Jean Rodrigues da Silva, Diretor Executivo da SMS,
que apresentou a Instrução Normativa referente a Diretrizes para Gestão de Filas de Espera na
Rede de Saúde Municipal, conforme anexo II desta ata. **Manifestações:** conselheiro Raphael
210 Henrique Travia manifestou que o Conselho deseja ouvir soluções de problemas e não desculpas
de que as gestões anteriores não fizeram o que se devia. Conselheiro Antonio perguntou sobre a
reforma da Unidade do Jativoca. Conselheiro José Martins reclamou que a inauguração da

Unidade Básica de Saúde (UBS) do São Marcos está marcada para o próximo dia oito mas ainda não está completa. Expressou que seria melhor adiar a inauguração para que a Unidade esteja em melhores condições. A Presidente solicitou prorrogação da assembleia em mais quinze minutos. **A prorrogação foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Doutora Tanise, representante do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina (SIMESC) expressou que a judicialização não é o caminho, pois devemos pensar que esta ação prejudica outras pessoas, e nossa responsabilidade é pensar no todo. Conselheiro Osmar Lopes citou dois casos de usuários de sua Unidade que estão com casos graves e levará muito tempo para a consulta, sendo que um deles foi retirado da fila para cirurgia, após realizar todos os exames necessários e até mesmo fazer a consulta com o anestesiológico. Senhor Jean citou que a Unidade do Jativoca está inapropriada, com ameaça de ser fechada pela Vigilância, por isso a reforma é necessária. Respondendo ao conselheiro Raphael, disse que o dinheiro é finito, e que infelizmente é preciso escolher prioridades, pois se a SMS fosse fazer todas as obras e reformas necessárias, tudo o mais que é feito no município teria de ser interrompido. Respondendo ao conselheiro Osmar, disse que o paciente retirado da fila deve procurar a ouvidoria ou a própria SMS para ver o que aconteceu, pois ele tem esse direito e a SMS tem o dever de atendê-lo. No caso da longa espera citou que são muitos desafios a serem vencidos diariamente, e que em alguns casos a demanda é muito grande, mas já houve avanços. **O encaminhamento à CAI foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** 2.3 Senhora Tânia Maria Eberhardt, Diretora do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt (HRHDS) cumprimentou a todos e prestou alguns esclarecimentos referentes a ala do Hospital da Mulher. Lembrou que em trinta e um de dezembro do ano de dois mil e treze, recebeu uma ligação da senadora Ideli Salvati, informando o depósito no valor de três milhões e meio de Reais, destinado à construção de um Hospital da Mulher, que seria localizado junto à Maternidade Darcy Vargas (MDV), e que haveria uma contrapartida do Estado no valor de um milhão e meio de Reais, portanto, o recurso total seria de quinze milhões. Disse que ao início do ano, começaram as discussões, e não havia ainda projetos, e pontuou que este valor é pequeno para a construção de um Hospital. À procura de mais informações, expôs que percebeu-se que o espaço físico da MDV para essa construção era muito limitado, e perderia-se o estacionamento da Instituição. Após várias discussões, reuniões e análises de possibilidades, definiu-se que a construção seria feita junto ao HRHDS, o que otimizaria os recursos, pois não seria um Hospital em si, e sim uma ala do HRHDS, além de que o Hospital já é uma referência em atendimentos de ginecologia, e até mesmo se aproveitaria o momento de obras que a Instituição está passando. Informou que agora está sendo elaborado o Projeto, e convidou a engenheira Luciana, da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) que está coordenando o Projeto e a implantação, a apresentar o Projeto, conforme anexo III desta ata. Senhora Tânia explicou que esta Unidade será equipada com tudo que é preciso para o tratamento das doenças da mulher, desde exames, tratamentos, cirurgias e quimioterapia. Citou que o Dr Marcelo Cavalcanti, cirurgião ginecologista da Rede, está assessorando a equipe com relação ao que a ala deveria conter. Explicou também que a construção foi realizada na parte de trás do terreno, pois a intenção é de que em alguns anos, possa ser construído na frente um espaço onde possa ser feito também o tratamento de radioterapia. **Manifestações:** conselheiro Martins agradeceu e parabenizou pela iniciativa. Senhora Tânia informou que o Projeto final deve ser entregue até fevereiro, e espera-se que logo em seguida seja feita a licitação. A Presidente questionou a situação da esteira do setor de cardiologia. Senhora Tânia disse que espera que até o final da próxima semana as esteiras estejam em funcionamento, e além disso, o Estado abriu hoje processo licitatório para a compra de novas esteiras. A Presidente agradeceu pela apresentação, e aproveitou o momento para questionar o senhor Jean sobre os rumores que tem-se ouvido referente ao fechamento do Pronto Atendimento (PA) Sul. Senhor Jean falou que a obra é uma necessidade, mas disse que a SMS está fazendo estudo de vários cenários e o seu impacto na população, tanto o de fechamento total quanto parcial, e que a SMS trará ao CMS todos os cenários possíveis para que se possa acontecer uma discussão. Disse que a obra será de grande impacto, dobrando a capacidade do PA, e que terá até um estacionamento subterrâneo na entrada. Disse que não existe nenhuma definição quanto ao fechamento ou não, e que a SMS acatará o que for decidido pelo Pleno e pelos funcionários da Unidade. A Presidente pontuou que no momento em que o CMS for



notificado referente ao assunto, será necessário a realização de uma assembleia ampliada do CMS, em um local amplo, muito bem publicizada, para que a discussão referente a isso ocorra com a comunidade. Devido a demanda de assuntos pendentes, e para evitar a necessidade de convocação de uma assembleia extraordinária, a Presidente solicitou que a próxima assembleia estenda sua duração em uma hora. **A proposta foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Devido ao adiantado da hora, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, conselheira Cleia Aparecida Clemente Giosole, deu por encerrada a ducentésima quinquagésima oitava Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte horas e cinquenta minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os conselheiros: **Mário José Bruckheimer, Marina Gonçalves Mendonça, Iara Lúcia Pereira, Neide Luzia Poffo, Joanara Rozane da Fontoura Winters, Raphael Henrique Travia, Sirlei Margarida Mascarin, Heloísa Walter de Oliveira, Estela Mari Galvan Cuchi, Mauren da Silva Salin, Paulo Rafael Kosak Ferreira, Jeovane Nascimento do Rosário, Antônio César Franco Garcia, Fabiana dos Santos Marcoski, Elisa Ana Garcia, Antônia Maria Grigol, Zelma Reichert Maria, Liliana Piski Maes, Daniel Tomazoni, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Antonio Coelho, Maria Marlene Schatzmann, Rosângela Sturba, Juarez Ladislau, Heloisa Bade, Fátima Jorge Baeza, Ronaldo Bello, Romildo Marcos Letzner, Carmen Dalfovo Kohler, Marli Fleith Sacavem, Arlindo Pedro Lessenko, Orlando Jacob Schneider, Osmar Lopes, Gilberto Capistrano, José Martins,** cinco representantes de Conselhos Locais de Saúde, representantes da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância em Saúde, da Vigilância Ambiental, do CEREST, da SDR Joinville, do Centro de Direitos Humanos, do CAPS/AD, da UNIVILLE e da ADIJO.